



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata CMXXVII da Sessão Ordinária da Sexta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
14 de novembro de 2018, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos quatorze dias do mês de novembro de 2018, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausentes os Vereadores Carlos Alberto da Silva Oliveira, Cássio Avelar Daflon Vieira e Ederson Araújo de Souza. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse que só para deixar registrado que na última sessão foi lido o Projeto de Lei Nº029/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A criação do Programa Escola Atenciosa e dá outras providências” e lembrando os colegas que na leitura já existe a Lei Nº689/14 e que isso na verdade foi uma alteração que estão revogando e criando uma nova Lei, só que é um assunto muito importante, porque a Lei altera o critério de escolha de turma por parte dos professores e que hoje já existe uma emenda na Lei Orgânica que dá direito ao professor com melhor classificação no concurso de poder escolher as turmas, e no caso da Lei isso seria direcionado para a Secretaria de Educação. Disse que em conversa com alguns Vereadores como José Estefani e com o pessoal da Secretaria dessa Casa, pediu para não colocou o Projeto em pauta e como presidente da Comissão de Educação pediu que a Casa fizesse um ofício convidando a Secretária de Educação para vir dar maior esclarecimento com relação ao Projeto, pois é uma decisão muito importante que vão tomar, porque é uma coisa que vai tirar o direito de escolha adquirido pelos professores há anos, então é um Projeto muito importante que visa dentro da área de educação do município. Disse que gostaria que convidasse a Secretária de Educação para uma reunião com os Vereadores para que ela pudesse esclarecer e ouvir dela quais as propostas do Projeto, para que possam tomar a decisão e até mesmo nas comissões dar os pareceres para depois ter possivelmente as votações. Disse ainda que outro assunto que o trouxe a tribuna e que até iria apresentar uma indicação, mas deixou para a próxima sessão, que não sabe se é de conhecimento de todos, mas o município possui um convênio com o Hospital de Cantagalo para atender os pacientes que são transferidos do Pronto Atendimento de Macuco e nesse convênio constam algumas cirurgias eletivas, enfim, está dentro do contrato, só que na indicação e que acha que até o Vereador Alberto Herdy no

início do ano apresentou uma indicação um pouco parecida, pedindo até para criar uma comissão para acompanhar os doentes do município que se internam no Hospital de Cantagalo que é o Hospital que está hoje conveniado com o município, que na indicação está até solicitando ao Poder Executivo o seguinte: muitos munícipes passam por muitas dificuldades no momento que estão internados e às vezes por não ter uma comissão que acompanhe e por não ter um profissional da Secretaria de Saúde que dê atenção, sabe que ninguém tem condições de ficarem 24 horas dando atenção, mas que sejam dois funcionários, seja três funcionários, que se faça um turno, que se faça um telefone com plantão, enfim, mas muitos dos casos dos pacientes, às vezes com transferências, estão tendo demora em o hospital colocar na central, falta às vezes um servidor do município estar ali cobrando do hospital, então muito das vezes os pacientes é tratado como no SUS, mas se forem analisar os tratamentos dos pacientes de Macuco no Hospital de Cantagalo são pagos, são convênios que o município paga para o hospital poder atender os munícipes de Macuco, então acha que tem que ter um servidor para resolver esses problemas. Disse que tira pelo último final de semana que recebeu de uma família várias ligações de um paciente que estava precisando de uma transferência de CTI. E aquele paciente que não tem o contato de um Vereador? E aquele que não tem um amigo que é próximo ao governo, que não tem nada e fica lá esquecido e que poder chegar a óbito por falta de recurso? Disse que vai apresentar uma indicação e que é uma sugestão que deixa para os colegas vereadores, que se todos quiserem estar juntos para convidar a equipe da saúde para esclarecer, porque as pessoas tem que saber para quem deve fazer contato nesses casos, a pessoa não tem que chegar lá no sábado ou domingo meia noite precisando de uma emergência e a família do paciente não ter para quem ligar. Disse que ouviu de uma servidora pública do município para não passar o telefone dela para parentes dos pacientes internados, então se o servidor está dizendo isso, quem vai atender o doente que está internado? Disse que está fazendo essa indicação e que o Prefeito olhe com carinho e tente colocar uma pessoa para dar atenção para os pacientes e que acha importante estar chamando o Secretário de Saúde e toda a sua equipe para ele direcionar e até para ficarem sabendo para poderem informar quando uma pessoa vier pedir alguma informação, como por exemplos: se precisar de alguma coisa o servidor tal, o telefone dele é esse e pode ligar a qualquer hora ou durante a noite é esse servidor e durante o dia é esse servidor. Disse que o que acha é que tem que ter mais um pouquinho de atenção e carinho com esses doentes, porque é em momento assim que eles mais precisam e a família vai ficar muito grata, não é para ficar grato com o Vereador ou com o prefeito, é para ficar grato com o município que deu assistência. Disse que não está aqui em momento nenhum dizendo que o município está deixando de dar assistência, está dizendo que está tendo atraso em momento de definir, por exemplo, uma inclusão de um paciente na central de regulação que precisa de uma transferência. Disse ainda que no último domingo, por exemplo, um paciente precisava de CTI, que saiu a vaga no CTI e o paciente quase perdeu a vaga porque a

ambulância atrasou, a ambulância foi contratada uma hora da manhã para sair de Santo Antônio de Pádua e ela chegou ao hospital às nove e meia da manhã na segunda-feira, então alguma coisa aconteceu para ter essa demora, então se teve essa demora alguém tem que entrar no circuito e fazer que chegue rápido, e se esse paciente perde a vida por demora de transferência? Pois o CTI que precisava já estava arrumado e faltava ambulância UTI para transferir, então são pequenos detalhes que pode ser organizado e como fiscalizador e como representante do povo tem que trabalhar em cima, porque vão ser cobrados e para serem cobrados tem também que dar satisfação ao povo, então acha que a posição como Vereador é chamar a Secretaria de Saúde. Disse que não está defendendo lado A, B ou C e família de ninguém porque é amigo, mas isso já era uma coisa que já deveria estar acontecendo porque o município paga, sai dinheiro público do município todo mês para o Hospital de Cantagalo que é conveniado para tratar dos pacientes de Macuco, eles não estão lá sendo tratados para o SUS pagar, sai do recurso próprio do município, sai do Fundo Municipal de Saúde. Disse que fica esse pedido e que vai apresentar a indicação e se os colegas quiserem faz o convite juntos, como fizeram a Secretária de Educação convidando para tratar da clareza e explicar melhor o projeto, também chamariam o Secretário de Saúde e toda sua equipe, porque a Secretaria de Saúde é uma secretaria muito ampla e sozinha realmente o secretário não consegue dar conta de tudo, para poder esclarecer esses casos, porque na hora do sufoco, uma, duas horas da manhã é o telefone do Vereador que toca, é o telefone de outro secretário que é amigo da família do paciente que está em dificuldade, outros estão na porta do prefeito batendo, acha que isso tudo pode ser evitado se a engrenagem da Secretaria de Saúde funcionasse normalmente. Disse que era isso que gostaria de deixar registrado e que conta com os colegas na luta por esses casos para não serem cobrados lá na frente, porque vai ser cobrado, então se podem evitar o problema deve fazer valer a função e o direito, porque foi o povo que os colocou como Vereadores para que pudessem cobrar, então acha importante se juntarem e abraçarem a causa em prol da saúde do município, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual disse que veio a tribuna parabenizar o colega Vereador Diogo Latini e dizer também que percebe que trabalham muito distante das secretarias, que se nota isso, que com certeza é muito importante estarem chamando esses secretários para darem esclarecimento para facilitar o trabalho, porque o povo pede informação e em momento tem dificuldade para informar o povo, por causa da distancia que existe entre Vereadores e secretarias. Disse que no corre-corre do dia a dia às vezes não encontra o secretário por estar resolvendo algum problema, que é normal. O Vereador mais uma vez parabenizou o colega Vereador Diogo e disse que é muito importante estarem chamando os secretários para de tempo em tempo estarem esclarecendo as coisas, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador João Batista da Silva Martins o qual parabenizou o colega Vereador Diogo Latini e disse que o que o colega relatou aconteceu com ele já duas vezes, onde a pessoa o procurou pedindo se poderia dar uma ligadinha para o hospital de Cantagalo para saber

como está o paciente, então ele disse que não precisaria ligar e que era melhor ir lá, porque quando liga o hospital sempre fala que a situação do paciente está estável, só sabem falar que está estável, o hospital não tem atendimento adequando. Relatou que ao chegar no hospital por volta das 23 horas, 24 horas, mas não se apresentou como Vereador, só disse que gostaria de falar com médico responsável para saber como estava o paciente e que ficou mais ou menos uma hora, uma hora e meia aguardando o médico vir e nada, mas quando se apresentou como Vereador da cidade tal, não demorou nem cinco minutos eles o chamaram e conseguiu conversar com o médico. Disse que tem um descaso muito grande do pessoal que trabalha na portaria do hospital e que tem sim que abraçar a causa, porque como bem o colega Vereador Diogo Latini falou é a hora que a população mais precisa e o que cabe a eles é recorrer aos Vereadores. Deixou mais uma vez seus parabéns ao colega e disse que vai sim junto lutar por essa causa com relação à saúde do município, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente em exercício Alberto de Oliveira Herdy disse que gostaria de acrescentar que com relação à parte da Secretaria de Educação que irão fazer um convite informal para a Secretária para estar esclarecendo sobre o dispositivo que foi lançado nessa Casa, caso ela não venha irão fazer um ofício mediante ao Presidente dessa Casa solicitando que ela venha prestar esclarecimento. Disse que poderiam chamar e conversar para saber um pouco mais da parte da educação o que não foi passado, porque simplesmente mandam o projeto, mas não mandam explicando o que é como é e o que não é, então tem que ficar bem atento com relação a essa parte. Com relação à saúde disse que presenciou várias coisas que não dá para enumerar porque são tantas, mas acha que o prefeito não tem como estar em todos os lugares ao mesmo tempo, só que o município hoje precisa de um nome que responda pela saúde na hora que a pessoa ligar, na hora que a pessoa precisar saber de informação sobre o paciente, acha que tem que ter uma pessoa responsável para ver essas coisas, para ver se o paciente está sendo bem atendido no hospital para tranquilizar as famílias. Disse que falta um pouquinho de aproximação dos setores e acha que as secretarias estão bem distantes como o colega Vereador Romulo disse. Disse ainda que o Poder Legislativo e Executivo estão meio distante e tem que estarem mais próximos, porque a coisa só funciona se andarem juntos. Disse também que acha que estão no caminho certo e que o prefeito está trabalhando bem, mas tem alguns ajustes que não dá para o prefeito perceber, mas como vereadores que são a ponta da lança e que estão na rua todos os dias a cobrança vem em cima de cada um e que não se trata de fazer política com doença e que nem não gosta de fazer política com doença, que a doença tem que ser tratada e que acha tem que estarem resolvendo essa questão, concluiu. Em seguida o presidente em exercício solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei Nº030/18 de

autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “Altera a estrutura administrativa do Município de Macuco para incorporar cargos comissionados e alterar nomenclaturas de secretarias na forma que dispõe”, do Projeto de Lei Nº028/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A definição e normatização das Requisições de Pequeno Valor – RPV, de responsabilidade do Município de Macuco-RJ, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, conforme disposto no artigo 100, §§ 3º e 4º da Constituição da República Federativa do Brasil”, do Projeto de Lei Nº031/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “A organização, finalidade, competência e estrutura organizacional da Guarda Civil Municipal de Macuco e dá outras providências”, do Projeto de Lei Nº032/18 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) do Município de Macuco e dá outras providências”, dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Resolução Nº003/18 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre “A concessão de Cestas de Natal aos servidores públicos da Câmara Municipal de Macuco e dá outras providências” e do Projeto de Resolução Nº004/18 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre “A complementação do auxílio alimentação dos servidores da Câmara Municipal de Macuco. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente em exercício passou para Ordem do Dia. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei Nº030/18 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação o quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em Tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Segunda Votação. Em seguida encaminhou o Projeto de Lei Nº028/18 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Encaminhou também o Projeto de Lei Nº031/18 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Segurança Pública e Combate as Drogas. Encaminhou o Projeto de Lei Nº032/18 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente. Em seguida colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Resolução Nº003/18 de autoria da Mesa Diretora em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Resolução em Tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Resolução em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a

publicação. Em seguida encaminhou o Projeto de Resolução Nº004/18 de autoria da Mesa Diretora as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente em exercício agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Félix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.